XXX Encontro Anual de Iniciação Científica
VII Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior
eaic 2021

A PERCEPÇÃO DOS SUJEITOS BENEFICIÁRIOS DAS POLÍTICAS DE COTAS RACIAIS SOBRE A PERMANÊNCIA NA UEPG À LUZ DA ANÁLISE CRÍTICA DO DISCURSO

Damaris de Oliveira (FA/UEPG), Ione da Silva Jovino (Orientador), e-mail: ionejovino@gmail.com.
Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Estudos da Linguagem.

Linguística, Letras e Artes. Linguística.

Palavras-Chave: *Permanência estudantil, políticas educacionais e assistenciais, pandemia.*

Resumo

Apresentamos as políticas de permanência estudantil para estudantes de graduação realizadas na Universidade Estadual de Ponta Grossa durante a pandemia do Covid-19. Esta pesquisa dá continuidade ao trabalho realizado na iniciação científica de 2020. Busca-se analisar a efetividade das estratégias das ações institucionais e a influência na permanência estudantil. Os resultados apontam que há mecanismos institucionais que visam a promoção da permanência material e simbólica para os estudantes de graduação.

Introdução

Neste recorte da pesquisa nos propomos a analisar as formas discursivas das políticas educacionais de cunho assistencial implementadas na UEPG durante o período de pandemia (2020-2021) que visam a permanência dos estudantes de graduação, baseando-se nos relatórios fornecidos pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE). Para subsidiar a análise crítica, consideramos que o discurso é um evento comunicativo em forma oral ou escrita que viabiliza, de forma cognitiva, dimensionar efeitos dos sistemas de opressão (VAN DIJK, 2010).

Material e Métodos

O método é o da pesquisa documental, por meio de um raciocínio dedutivo-quantitativo na análise dos dados institucionais, com subsídio em estudos bibliográficos anteriormente realizados.

Resultados e Discussão

A permanência estudantil é o ato e a oportunidade de constância e existência do indivíduo no sistema de ensino e entre a comunidade que está inserido. Dividiu-se a política estudantil da UEPG em: permanência material, considerando as condições de subsistência e permanência simbólica, em relação às ações ligadas às questões subjetivas do estudante, que permitam se sentir pertencente e acolhido. As ações foram distribuídas na tabela abaixo:

Tabela 1. Ações realizadas pela PRAE no período de 2020 a 2021.

Permanência material	Permanência simbólica
870 ligações - auxílio para aulas remotas	Acompanhamento pedagógico de estudantes indígenas
PROTUDI - 21 bolsas	40 acolhidas e encaminhamentos para atendimento psicológico
Cessão de 110 notebooks, 98 celulares, 64 planos de dados e 30 tablets, 8 teclados eletrônicos	15 rodas de conversa (saúde mental, casa do estudante, PROTUDI, Bolsa Permanência)
65 pedidos de isenção (CLEC e CONEX)	491 desistências/trancamento - 422 escutas qualificadas
96 auxílios emergenciais	Consultas acadêmicas por meio de formulários
78 cestas básicas	Mapeamento sobre pais e mães
2 doações de materiais para aulas	Consultas a estudantes cotistas (cotas sociais e raciais)
Melhorias na CEU	Consultas sobre as demandas da CEU
20 bolsas permanência	

Conclusão ou Conclusões

Percebe-se que há a preocupação institucional em prover condições materiais e em criar mecanismos que possibilitam o sentimento de acolhimento e pertencimento, como escutas qualificadas e rodas de conversa. Nota-se que há uma preocupação em acompanhar os estudantes com base em atravessamentos sociais como, por exemplo, ao mapear mães e pais discentes e nas rodas de conversa com alunos cotistas, uma vez que os sistemas de opressão como raça, gênero e classe estão interligados.

Agradecimentos

Agradeço à minha orientadora e à Fundação Araucária.

REIS, D, B. TENÓRIO, R. M. **Políticas Públicas de Acesso e Permanência da População Negra no Ensino Superior:** Um debate em curso. Cadernos ANPAE, v. 8, p. x/x, 2009.

VAN DIJK, T. A. **Discurso e Poder**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA. Relatório da PRAE (2020 a 2021). Disponível em: <https://www.uepg.br/relatorio-prae/>. Acesso em 05 out 2021.